



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VALOR E AVALIAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, CONCEITOS, TEORIAS E NOVAS PERSPECTIVAS
Autor	LISIANE BRAGA FERREIRA
Orientador	MOISES ROCKEMBACH

VALOR E AVALIAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, CONCEITOS, TEORIAS E NOVAS PERSPECTIVAS

Autora: Lisiane Braga Ferreira

Orientador: Moisés Rockembach

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

O projeto de pesquisa investiga os valores atribuídos à informação orgânica e os métodos de avaliação aplicados em Arquivologia e Ciência da Informação (CI). Caracteriza e distingue os paradigmas custodial e pós-custodial da informação, criando uma delimitação necessária para a melhor compreensão quanto ao surgimento de teorias de avaliação da informação, que nascem de críticas e rupturas de sistemáticas propostas em contextos passados que tornam-se insuficientes nas resoluções de problemáticas contemporâneas. Contextualiza, historicamente, os métodos utilizados em Arquivologia, abrangendo as metodologias que se destacaram dentro do paradigma custodial e, principalmente, as novas práticas que surgiram e vêm se aprimorando e se reformulando à medida em que a evolução tecnológica, informacional e comunicacional avança dentro de um novo paradigma, o pós-custodial. Define os usos e caracterizações de valor enquanto conceito em Arquivologia e Ciência da Informação, atribuindo parâmetros distintos com base na matriz informacional. Identifica e analisa as teorias contidas em seis modelos de avaliação em Arquivologia e CI: plano documental (BOOMS, 1970, 1972, 2002); estratégia documentária (SAMUELS, 1986); macroavaliação (COOK, 1992, 1994, 1997, 1999, 2005); microavaliação (EASTWOOD, 1992, 2002); avaliação integrada (COUTURE, 1998, 1999, 2002) e avaliação do fluxo informacional (SILVA; RIBEIRO, 2009). Identifica e analisa as novas metodologias de atribuição de valor e de avaliação aplicáveis à Arquivologia num contexto tecnológico com a informação orgânica como objeto de avaliação, os valores de indício, evidência e prova (ROCKEMBACH, 2012, 2013) e os efeitos sociais e discursos contidos nos documentos, segundo a Teoria dos Atos dos Documentos (SMITH, 2005). A pesquisa se dá em âmbito exploratório, teórico, predominantemente qualitativo, envolvendo a análise de produção bibliográfica nacional e internacional sobre avaliação, os paradigmas e as distintas possibilidades de atribuições de valor, além de crítica teórica e interpretação dos modelos de avaliação em Arquivologia e CI. A execução envolveu pesquisa bibliográfica centrada em metodologias de avaliação e valor, análise conceitual e teórica sobre valor e metodologias de avaliação. Conclui que, em vista da carência de publicações sob o viés do paradigma pós-custodial, a preocupação apenas com o fazer arquivístico deve dar lugar a iniciativas de pesquisas na área, visando suprir as mais diversas demandas que surgem em uma sociedade tecnológica. Desta forma, contrapõe a visão de que o profissional deve se adequar aos sistemas e instrumentos que o mercado e a tecnologia da informação oferecem, impulsionando o arquivista a se apropriar ampla e efetivamente da interdisciplinaridade e, assim, mostrando-se mais apto a desenvolver proposições exequíveis.

Palavras-chave: Avaliação da informação. Modelos de avaliação. Arquivologia. Ciência da informação. Paradigmas da Informação.